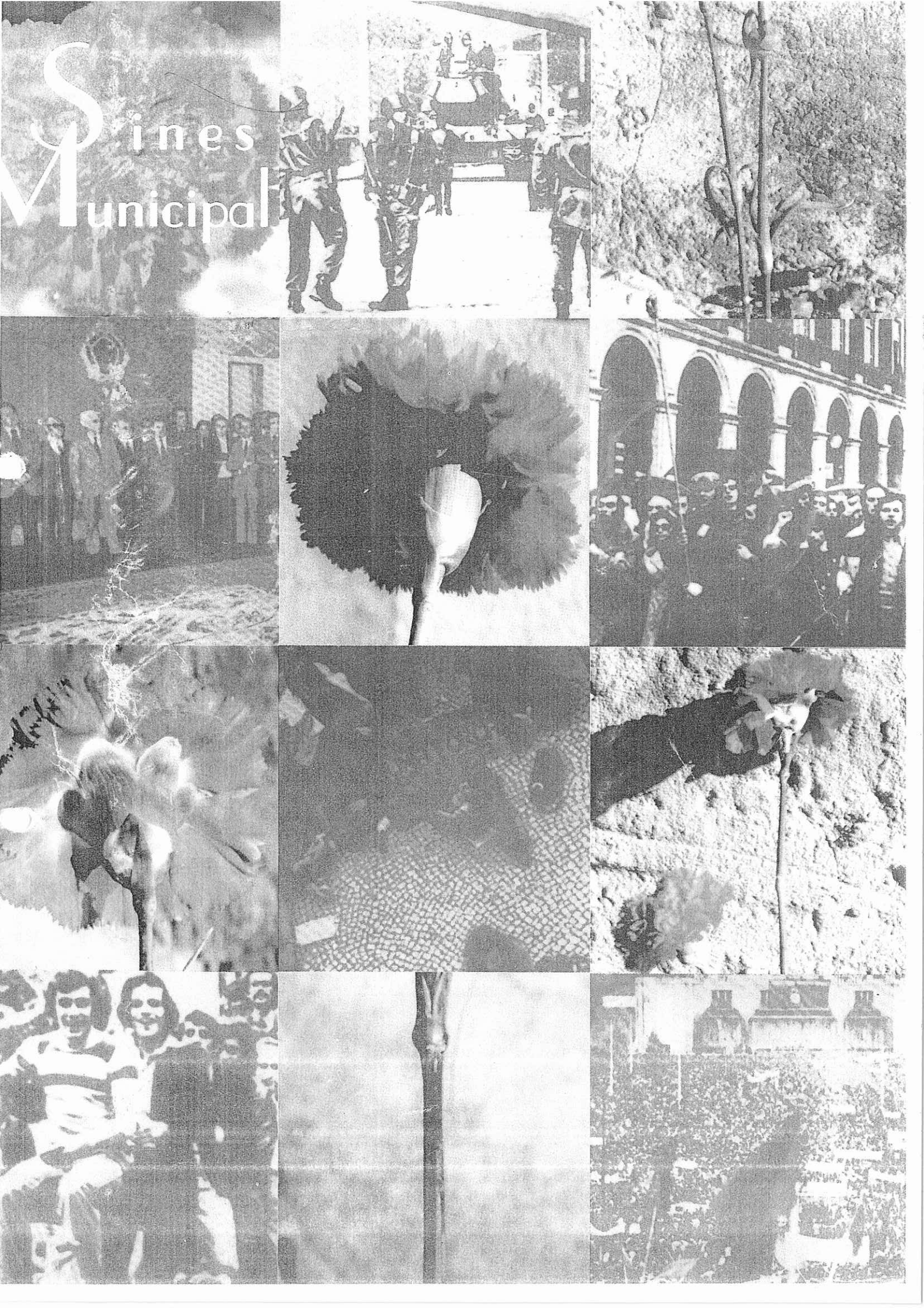


# Sines Municipal





# Í N D I C E

## *Editorial*

Abril Revisitado

Pag. 3

## *O Município*

Inauguração das Obras de Restauro da Capela da Misericórdia

Pag. 4

## *Cultura*

Secção de Cultura da C.M.S. - Projectos

Pag. 5

## *Sociedade*

Associação Caboverdeana vai a votos

Você sabia que ...

Pag. 6

## *Ação Social*

Mecanismos de Regulação Social

Pag. 7

## *Obras Municipais*

Capela N<sup>a</sup> 5<sup>a</sup> das Salvas

Novo Museu de História Natural

Castelo de Sines em restauro

Pavimentação da Zil 3

Concurso para a atribuição das casas do Bloco 12 Fogos Pag. 8 e 9

## *Teatro*

Dia Mundial do Teatro

Pag. 10

## *Comemorações*

25 de Abril de 1997

Pag. 11

## *Sociedade*

Eleições no Ginásio Clube de Sines

Pag. 12

## *Desporto*

Torneio Dom Vasco da Gama

Miguel Beja é campeão nacional

Pag. 12

## *História*

Marcos Históricos do Prof. Soledade

Pag. 13

## *Exposições*

Peggy Berghaeuser-Rottler no CCEN

Emmerico Nunes humorístico

Graça Lagrifa

Pag. 14 e 15

## F I C H A T É C N I C A

BOLETIM MUNICIPAL DE SINES - ANO XIX - Nº 99-MARº / ABRIL 1997  
PROPRIEDADE: Câmara Municipal de Sines - DIRECTORA: Vereadora do Pelouro da Informação, Dr<sup>a</sup> Carmem Isabel Amador Francisco - REDACÇÃO E COORDENAÇÃO :  
João do O' Pacheco - FOTOGRAFIA : João do O' Pacheco e Paulo Silva Bernardo  
COMPOSIÇÃO DA CAPA : Paulo Silva Bernardo - Tiragem : 4.000 Exemplares - Depósito Legal 44915/91 - IMPRESSÃO : Gráfica de Santiago, Lda.

## INFORMAÇÕES ÚTEIS

### ☎ TELEFONES:

#### Câmara Municipal de Sines:

Atendimento Geral ..... (069) 86 21 88  
Fax ..... (069) 63 30 22  
Gabinete de Apoio ao Presidente ..... Ext. 206 / 208  
Gabinete de Informação ..... Ext. 201  
Mercado Municipal ..... (069) 63 46 27  
Oficina de Águas ..... (069) 63 30 13

GNR ..... (069) 63 22 54  
Bombeiros Voluntários de Sines ..... (069) 63 30 63  
Centro de Saúde ..... (069) 63 21 72  
Proteção Civil ..... (069) 63 28 13  
Junta de Freguesia de Sines ..... (069) 86 22 73  
Junta de Freguesia de Porto Covo ..... (069) 9 52 57  
Parque de Campismo ..... (069) 63 40 11

## CULTURA, TURISMO E DESPORTO

Museu Histórico Natural ..... (069) 86 21 88  
Museu Arqueológico ..... (069) 63 23 10  
Posto de Turismo ..... (069) 63 44 72  
Pavilhão Gimnodesportivo ..... (069) 86 25 80  
Biblioteca Municipal ..... (069) 86 21 88  
Centro Cultural Emmérico Nunes ..... (069) 860 02 20

## ATENDIMENTO AO PÚBLICO

### Presidente da Câmara:

2<sup>as</sup> Feiras das 10.00h às 12.20h

### Vereador César

3<sup>as</sup> Feiras das 15.00h às 17.00h

### Vereadora Carmem

2<sup>as</sup> Feiras das 15.00h às 17.00h

### Vereador Correia

5<sup>as</sup> Feiras das 15.00h às 17.00 h

### Vereador Idalino

5<sup>as</sup> Feiras das 11.00h às 12.30h

### Vereador Guinote

2<sup>as</sup> Feiras das 15.00h às 17.00h

### Vereador Venturinha

3<sup>as</sup> Feiras das 10.00h às 12.30h

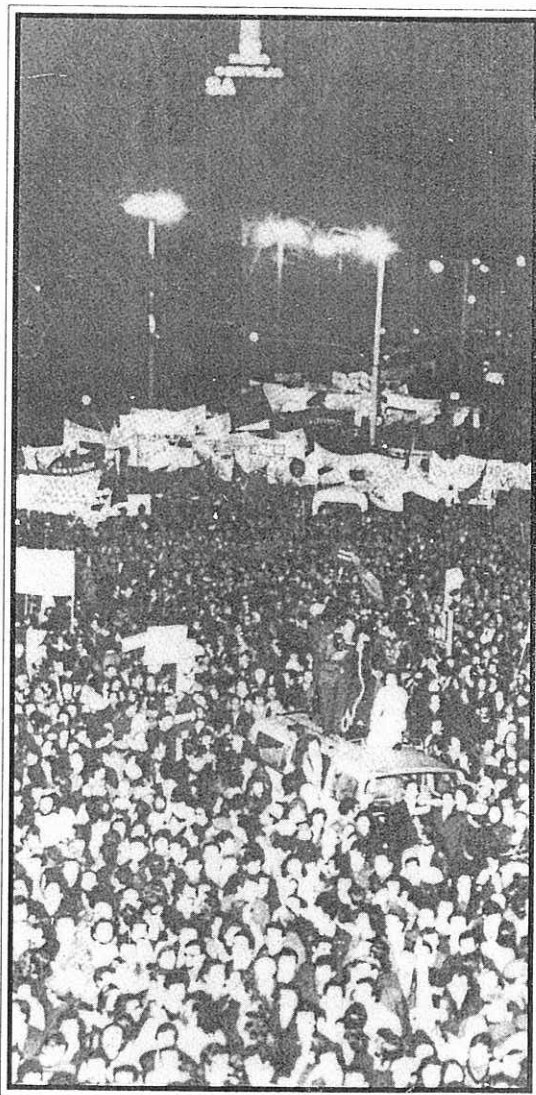


# ABRIL REVISITADO

Falar do 25 de Abril, nos dias que correm, tornou-se de alguma maneira num lugar comum. Não há político ou Partido que não reclame para si protagonismo num dos movimentos que marcaram neste século mais profundamente a vida politico-social do nosso país. Mas, o 25 de Abril não foi apenas o virar de página da História do fim de um pesadelo com quase 50 anos. Foi, também, e sobretudo é-o na actualidade, a modernização de mentalidades de um povo asfiziado pela ignorância, o conformismo e o medo.

Se existe, muitas vezes, entre as diversas forças políticas, divergências sobre a forma como foi conduzida a Revolução --- como se uma revolução tivesse possibilidade de ser conduzida com correcção política --- não existe qualquer dúvida sobre a indispensabilidade de a fazer. O 25 de Abril não era apenas necessário ser feito, era uma questão de sobrevivência. Estavam em causa coisas tão importantes como o amor-próprio de um povo inteiro, humilhado e tratado com desprezo por meia dúzia de famílias que governavam a nação com a displicência de uma qualquer Re-

pública de bananas --- visão que o resto da Europa tinha das arbitrariedades cometidas por Salazar e mais tarde continuadas por Marcelo Caetano, à sombra de uma Hidra de mil-cabeças denominada



Polícia Internacional de Defesa do Estado, mais comumente chamada pela sua sigla: PIDE.

Este estado de terror policial, que dominou o quotidiana

no da nossa sociedade durante tantas décadas, consolidou-se pelo medo da denúncia, premiado em favores e cargos, mais ou menos importantes, que estruturavam cada vez com maior rigidez essa pirâmide descomunal que era o Governo que, insidiosamente, se fazia sentir por todo o lado, como uma sombra sinistra que tudo ouvia e tudo via. Alimentado por este sentimento de desconfiança generalizado, cada vizinho era um potencial inimigo, cada camarada de trabalho um eventual espião. Poder-se-á compreender qual o sentido de moralidade de um estado que privilegiava os delatores e os esbirros, como imagem do funcionário modelo?

No fundo, o significado verdadeiro do 25 de Abril é esse: a transformação dos valores hipócritas de um regime senil e putrefacto, que apenas vivia da fachada dos paramentos mais ou menos espectaculares do Poder, na coragem e frontalidade de inumerar, enfrentar e porventura resolver os verdadeiros problemas de um país à beira da decadência moral e espiritual.

Vereadora do Pelouro da Informação  
Dr<sup>a</sup> Carmem Amador Francisco

# INAUGURAÇÃO DAS OBRAS DE RESTAURO DA CAPELA DA MISERICÓRDIA

No passado dia 24 de Fevereiro as portas da Capela da Misericórdia de Sines foram finalmente abertas ao público. Espaço privilegiado para actividades culturais --- sobretudo devido às suas excelentes condições de acústicas --- a Capela tem capacidade para 80 lugares sentados.

**N**a inauguração estiveram presentes muitas individualidades locais para assistir, não só ao descerramento da lápide comemorativa do evento



Director do Museu Arqueológico de Sines, cedeu do espólio do Museu algumas peças de muito interesse que

estiveram patentes durante o acontecimento: um busto de Vasco da Gama, uma imagem da N<sup>a</sup> S<sup>a</sup> da Graça do séc. XIV, um painel de azulejos que faziam

parte da cobertura original do interior da Capela assim como medalhas, moedas e pratos do 4<sup>o</sup> centenário de Vasco da Gama, para além da 1<sup>a</sup> Edição do livro "Elle" de Cláudia de Campos.

A noite foi de Gala. A Historiadora Dr<sup>a</sup>.

Maria de Deus Manso fez uma alocução sobre a vida do Gama, suas aventuras e desventuras, através das terras por onde o destino o fez passar: Sines, Évora, Nisa e



*Coro Polifónico de Évora*

Vidigueira.

Em seguida o Coro Polifónico Juvenil de Évora brindou-nos com um espectáculo coral verdadeiramente deslumbrante que entusiasmou a numerosa plateia.



*Dr<sup>a</sup> Maria de Deus Manso*

No mesmo edifício, nas salas que terão sido a antiga Sacristia, ficou instalada a Secção de Cultura da Câmara Municipal de Sines.

